




SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 Identificador do produto:** Hexano
Hidrocarbonetos, C6,n-alcanos, iso-alcanos, ciclicos, n-hexano rico
CAS: 64742-49-0
EC: 925-292-5
Index: Não aplicável
REACH: 01-2119474209-33-XXXX
- Outros meios de identificação:**
Não relevante
- 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**
Usos pertinentes: Solvente. Para uso utilizador profissional/utilizador industrial.
Usos desaconselhados: Todos aqueles usos não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3
Para informação detalhada sobre o uso específico e seguro do produto, ver anexo
- 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:**
RNM-Produtos Químicos, SA
Avenida das Searas, nº 132
4770-329 Landim - Vila Nova de Famalicão - Braga - Portugal
Tel.: +351 252900400 - Fax: +351 252900409
qas@grupornm.pt
<https://www.grupornm.pt>
- 1.4 Número de telefone de emergência:** CIAV- Centro de Informação Antivenenos (24h) - +351 800250250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS **

- 2.1 Classificação da substância ou mistura:**
Regulamento nº1272/2008 (CLP):
A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).
Aquatic Chronic 2: Perigoso para o ambiente aquático, Categoria 2, H411
Asp. Tox. 1: Perigo de aspiração, Categoria 1, H304
Flam. Liq. 2: Líquido inflamável, Categoria 2, H225
Repr. 2: Toxicidade reprodutiva, Categoria 2, H361f
Skin Irrit. 2: Corrosão/irritação cutânea, categoria 2, H315
STOT RE 1: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, Categoria 1, H372
STOT SE 3: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única (inalação), Categoria 3, H336
- 2.2 Elementos do rótulo:**
Regulamento nº1272/2008 (CLP):
Perigo
- 
- Advertências de perigo:**
Aquatic Chronic 2: H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Asp. Tox. 1: H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
Flam. Liq. 2: H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Repr. 2: H361f - Suspeito de afectar a fertilidade.
Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação cutânea.
STOT RE 1: H372 - Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
STOT SE 3: H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.
- Recomendações de prudência:**

** Alterações relativamente à versão anterior

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS ** (continuação)

- P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102: Manter fora do alcance das crianças.
P103: Ler o rótulo antes da utilização.
P201: Pedir instruções específicas antes da utilização.
P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P260: Não respirar os vapores.
P273: Evitar a libertação para o ambiente.
P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular.
P301+P310: EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P303+P361+P353: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P331: NAO provocar o vômito.
P405: Armazenar em local fechado à chave.
P501: Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação em vigor quanto a tratamento de resíduos.

Outros elementos da rotulagem:

Contém: Hidrocarbonetos, C6, n-alcanos, iso-alcanos, cíclicos, ricos em n-hexano

2.3 Outros perigos:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

** Alterações relativamente à versão anterior

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias:

Descrição química: Hidrocarbonetos aromáticos

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 64742-49-0 EC: 925-292-5 Index: Não aplicável REACH: 01-2119474209-33-XXXX	Hidrocarbonetos, C6,n-alcanos, iso-alcanos, cíclicos, n-hexano rico Regulamento 1272/2008	Auto-classificada 100%
	Aquatic Chronic 2: H411; Asp. Tox. 1: H304; Flam. Liq. 2: H225; Repr. 2: H361f; Skin Irrit. 2: H315; STOT RE 1: H372; STOT SE 3: H336 - Perigo	

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as seções 11, 12 e 16.

3.2 Misturas:

Não aplicável

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de emergência:

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição directa ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

Por inalação:

Retirar o afectado do local de exposição, administrar-lhe ar limpo e mantê-lo em repouso. Em casos graves como paragem cardio-respiratória, aplicar técnicas de respiração artificial (respiração boca-a-boca, massagem cardíaca, administração de oxigénio, etc.), solicitando assistência médica imediata.

Por contacto com a pele:

Tirar a roupa e os sapatos contaminados, limpar a pele ou lavar a zona afectada com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de afecção grave consultar um médico. Se o produto causar queimaduras ou congelação, não se deve tirar a roupa pois poderá agravar a lesão se esta estiver colada à pele. Caso se formem bolhas na pele, estas não se devem rebentar pois aumentaria o risco de infecção.

Por contacto com os olhos:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS (continuação)

Enxaguar os olhos com água em abundância à temperatura ambiente pelo menos durante 15 minutos. Evitar que o afectado esfregue ou feche os olhos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois, de outro modo, poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto. Não induzir o vômito, caso isto aconteça, manter a cabeça inclinada para a frente para evitar a aspiração. No caso de perda de consciência não administrar nada por via oral até supervisão de um médico. Enxaguar a boca e a garganta, porque existe a possibilidade de que tenham sido afectadas na ingestão. Manter o afectado em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

Contacto com os olhos: Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor ou irritação, lacrimejar, vermelhidão.

Inalação: Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:

náusea ou vômito, dor de cabeça, sonolência/fadiga, tontura/vertigem, desmaio, peso fetal reduzido, aumento de mortes fetais, malformações ósseas

Contacto com a pele: Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação e vermelhidão.

Ingestão: Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: náusea ou vômito.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Anotações para o médico: Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas.)

Tratamentos específicos: Não requer um tratamento específico.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Meios de extinção adequados:

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção inadequados:

NÃO É RECOMENDADO utilizar jacto de água como agente de extinção.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, consequentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

Perigos provenientes da substância ou mistura: Líquido e vapor facilmente inflamáveis. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Este material é tóxico para a vida aquática e tem efeitos duradouros. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

Produtos de combustão perigosos: Dióxido de Carbono (CO₂), monóxido de carbono

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL (continuação)

Isolar as fugas sempre que não represente um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas. Perante o contacto potencial com o produto derramado é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evitar de maneira prioritária a formação de misturas vapor-ar inflamáveis, quer seja através de ventilação ou pela utilização de um agente estabilizador (inertizante). Suprimir qualquer fonte de ignição. Eliminar as cargas electrostáticas através de interligação de todas as superfícies condutoras sobre as quais se possa formar electricidade estática e estando, por sua vez, o conjunto ligado à terra.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar equipamento de protecção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas. Ver SECÇÃO 8.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Evitar a todo o custo qualquer tipo de derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido em recipientes hermeticamente precintáveis. Notificar a autoridade competente no caso de exposição ao público em geral ou ao meio ambiente.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A.- Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

B.- Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Transvazar em locais bem ventilados, preferivelmente através de extracção localizada. Controlar totalmente os focos de ignição (telemóveis, faíscas, etc.) e ventilar nas operações de limpeza. Evitar a existência de atmosferas perigosas no interior de recipientes, aplicando, se possível, sistemas de inertização. Transvazar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas electrostáticas. Perante a possibilidade da existência de cargas electrostáticas: assegurar uma perfeita ligação equipotencial, utilizar sempre tomadas de terra, não usar roupa de trabalho de fibras acrílicas, utilizando preferivelmente roupa de algodão e calçado condutor. Cumprir os requisitos essenciais de segurança para equipamentos e sistemas definidos na Directiva 2014/34/UE (Decreto-Lei, Número: 111-C/2017) e as disposições mínimas para a protecção da segurança e saúde dos trabalhadores sob os critérios de escolha da Directiva 1999/92/EC (Decreto-Lei n.º 236 de 30/9/2003). Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.- Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

AS MULHERES GRÁVIDAS NÃO DEVEM ESTAR EXPOSTAS A ESTE PRODUTO. Transvazar em lugares fixos que reúnam as devidas condições de segurança (duches de emergência e lava-olhos nas proximidades), utilizando equipamentos de protecção pessoal, em especial de cara e mãos (ver epígrafe 8). Limitar os transvazes manuais a recipientes de pequenas quantidades. Não comer, beber ou fumar nas zonas de trabalho, lavar as mãos depois da utilização e retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar nas zonas de refeições.

D.- Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

Devido ao perigo que este produto representa para o meio ambiente, é recomendado que seja manipulado dentro de uma área que disponha de barreiras de controlo da contaminação em caso de derrame, assim como dispor de material absorvente nas imediações do mesmo

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.- Medidas técnicas de armazenamento

Armazenar em local fresco, seco e ventilado

B.- Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

Outras informações:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM (continuação)

Armazenar em local fechado à chave. Eliminar todas as fontes de ignição.
Manter separado de materiais oxidantes. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso.
Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

Diretiva Seveso - Limiar de comunicação

Substâncias designadas

Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos (a) gasolinas e naftas, (b) querosenes (incluindo combustíveis de aviação), (c) gasóleos (incluindo combustíveis para motores diesel), óleos para aquecimento doméstico e fluxos de mistura de gasóleo) d) fuelóleos pesados e) combustíveis alternativos que servem os mesmos fins e com propriedades semelhantes no que respeita à inflamabilidade e aos riscos ambientais que os produtos referidos nas alíneas a) a d) - notificação e limiar para PPAG 2500 toneladas - Limiar de comunicação de segurança 25000 toneladas

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Ver anexo para informação detalhada sobre manipulação, armazenamento e usos específicos finais

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho:

Não existem valores limites ambientais para as substâncias que constituem o produto.

Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidrocarbonetos, C6,n-alcanos, iso-alcanos, ciclicos, n-hexano rico CAS: 64742-49-0 EC: 925-292-5	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	13 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	93 mg/m ³	Não relevante

DNEL (População):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidrocarbonetos, C6,n-alcanos, iso-alcanos, ciclicos, n-hexano rico CAS: 64742-49-0 EC: 925-292-5	Oral	Não relevante	Não relevante	6 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	7 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	20 mg/m ³	Não relevante

PNEC:

Não relevante

8.2 Controlo da exposição:

A.- Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

De acordo com a ordem de prioridade para o controlo da exposição profissional, recomenda-se a extracção localizada na zona de trabalho como medida de protecção colectiva para evitar ultrapassar os limites de exposição profissional. No caso de usar equipamentos de protecção individual devem dispor do marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, utilização, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento da instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2.

Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das vias respiratórias	Máscara auto-filtrante para gases e vapores	 CE CAT III	EN 405:2002+A1:2010	Substituir quando detectar odor ou sabor do contaminante no interior da máscara ou adaptador facial. Quando o contaminante não tiver boas propriedades de aviso, recomenda-se a utilização de equipamentos isolantes.

C.- Protecção específica das mãos.

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das mãos	Luvas NÃO descartáveis de protecção química	 CE CAT III	EN ISO 374-1:2016+A1:2018 EN 16523-1:2015+A1:2018 EN ISO 21420:2020	O período de permeação (Breakthrough Time) indicado pelo fabricante deve ser superior ao tempo de uso do produto. Não utilizar cremes protectores depois do contacto do produto com a pele.

D.- Protecção ocular e facial

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória da cara	Ecrã facial	 CE CAT II	EN 166:2002 EN 167:2002 EN 168:2002 EN ISO 4007:2018	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

E.- Protecção corporal

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória do corpo	Roupa de protecção contra riscos químicos, anti-estática e ignífuga.	 CE CAT III	EN 1149-1,2,3 EN 13034:2005+A1:2009 EN ISO 13982-1:2004/A1:2010 EN ISO 6529:2013 EN ISO 6530:2005 EN ISO 13688:2013 EN 464:1994	Uso exclusivo no trabalho. Limpar diariamente de acordo com as instruções do fabricante.
 Protecção obrigatória dos pés	Calçado de segurança contra risco químico, com propriedades anti-estáticas e resistência ao calor	 CE CAT III	EN ISO 13287:2020 EN ISO 20345:2011 EN 13832-1:2019	Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração.

F.- Medidas complementares de emergência

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2011, ISO 3864-4:2011

Controlos técnicos adequados: Usar apenas com ventilação adequada. Utilize processos fechados, ventilação local ou outro controle de engenharia para manter os níveis de exposição dos trabalhadores abaixo dos limites de exposição recomendados. Os controlos de engenharia também precisam manter o gás, o vapor ou concentrações de pó abaixo de qualquer limite de explosão. Utilizar equipamento à prova de explosões.

Medidas de higiene: Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Controlo da exposição ambiental:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)**

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

Estado físico a 20 °C:	Líquido.
Aspecto:	Não disponível
Cor:	Incolor
Odor:	Característico
Limiar olfativo:	Não relevante *

Volatilidade:

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	Não relevante *
Pressão de vapor a 20 °C:	19000 - 50000 Pa
Pressão de vapor a 50 °C:	Não relevante *
Taxa de evaporação a 20 °C:	Não relevante *

Caracterização do produto:

Densidade a 20 °C:	>660 - 695 kg/m ³
Densidade relativa a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade dinâmica a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 20 °C:	0,4 - 0,7 mm ² /s
Viscosidade cinemática a 40 °C:	Não relevante *
Concentração:	Não relevante *
pH:	Não relevante *
Densidade do vapor a 20 °C:	Não relevante *
Coefficiente de partição n-octanol/água:	2,2 - 5,2
Solubilidade em água a 20 °C:	6E-2 kg/m ³
Propriedade de solubilidade:	Insolúvel em água
Temperatura de decomposição:	Não relevante *
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	<-20 °C

Inflamabilidade:

Temperatura de inflamação:	-20 °C
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante *
Temperatura de auto-ignição:	>200 °C
Limite de inflamabilidade inferior:	1,05 % Volume
Limite de inflamabilidade superior:	7,6 % Volume

Características das partículas:

Diâmetro equivalente mediano:	Não aplicável
-------------------------------	---------------

9.2 Outras informações:**Informações relativas às classes de perigo físico:**

Propriedades explosivas:	Não relevante *
Propriedades comburentes:	Não relevante *
Corrosivos para os metais:	Não relevante *
Calor de combustão:	Não relevante *
Aerossóis-percentagem total (em massa) de componentes inflamáveis:	Não relevante *

Outras características de segurança:

Tensão superficial a 20 °C:	Não relevante *
-----------------------------	-----------------

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS (continuação)

Índice de refração: Não relevante *

Peso molecular: 85,2 g/mol

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reactividade:

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Risco de inflamação	Evitar incidência directa	Não aplicável

Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Não deixar sob pressão, cortar, soldar, furar, triturar ou expor estes recipientes ao calor ou fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Evitar incidência directa	Não aplicável	Evitar alcalis ou bases fortes

Outras informações:

Agentes oxidantes fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008:

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: A ingestão de uma dose considerável pode originar irritação da garganta, dor abdominal, náuseas e vômitos.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Produz inflamação cutânea.
- Contato com os olhos: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.

IARC: Não relevante

- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

- Toxicidade pela reprodução: Suspeito de afectar a fertilidade.

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.

- Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Uma exposição a altas concentrações pode motivar depressão do sistema nervoso central, ocasionando dor de cabeça, tonturas, vertigens, náuseas, vômitos, confusão e, no caso de afecção grave, a perda de consciência.

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Efeitos graves para a saúde em caso de ingestão prolongada, que incluem a morte, transtornos funcionais graves ou alterações morfológicas de importância toxicológica.

- Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

H- Perigo de aspiração:

A ingestão de uma dose considerável pode produzir dano pulmonar.

Outras informações:

Efeitos potenciais agudos na saúde:

Inalação: Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens.

Contacto com a pele: Provoca irritação cutânea.

Ingestão: Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas:

Contacto com os olhos: dor ou irritação, lacrimejar, vermelhidão.

Inalação: náusea ou vômito, dor de cabeça, sonolência/fadiga, tontura/vertigem, desmaio, peso fetal reduzido, aumento de mortes fetais, malformações ósseas.

Contacto com a pele: irritação, vermelhidão.

Ingestão: náusea ou vômito.

Efeitos potenciais crónicos na saúde:

Geral: Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida se inalado.

Efeitos na fertilidade: Suspeito de afetar a fertilidade se inalado.

Metabolismo : O metabolito é mais tóxico do que a substância de partida. (Hexane-2,5-dione)

Informações toxicológicas específicas do produto:

Toxicidade aguda		Género
DL50 oral	16750 mg/kg	Ratazana
DL50 cutânea	3350 mg/kg	Coelho
CL50 inalação	259,35 mg/L (4 h)	Ratazana

Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação	Toxicidade aguda		Género
Hidrocarbonetos, C6,n-alcanos, iso-alcanos, cíclicos, n-hexano rico CAS: 64742-49-0 EC: 925-292-5	DL50 oral	16750 mg/kg	Ratazana
	DL50 cutânea	3350 mg/kg	Coelho
	CL50 inalação	259,35 mg/L (4 h)	Ratazana

11.2 Informações sobre outros perigos:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

Outras informações

Não relevante

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade:

Toxicidade aquática específica do produto:

Toxicidade aguda		Espécie	Género
EC50	3,8 mg/L (48 h)	Não aplicável	Crustáceo

Toxicidade aquática específica das substâncias:

Toxicidade aguda:

Identificação	Concentração		Espécie	Género
Hidrocarbonetos, C6,n-alcanos, iso-alcanos, cíclicos, n-hexano rico CAS: 64742-49-0 EC: 925-292-5	CL50	>1 - 10 mg/L (96 h)		Peixe
	EC50	>1 - 10 mg/L (48 h)		Crustáceo
	EC50	>1 - 10 mg/L (72 h)		Alga

12.2 Persistência e degradabilidade:

Informação específica das substâncias:

Identificação	Degradabilidade		Biodegradabilidade	
	Hidrocarbonetos, C6,n-alcanos, iso-alcanos, cíclicos, n-hexano rico CAS: 64742-49-0 EC: 925-292-5	DBO5	Não relevante	Concentração
DQO		Não relevante	Período	28 dias
DBO5/DQO		Não relevante	% Biodegradado	98 %

12.3 Potencial de bioacumulação:

Informação específica das substâncias:

Identificação	Potencial de bioacumulação	
	Hidrocarbonetos, C6,n-alcanos, iso-alcanos, cíclicos, n-hexano rico CAS: 64742-49-0 EC: 925-292-5	BCF
Log POW		3,6
Potencial		Alto

12.4 Mobilidade no solo:

Não disponível

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

O produto não cumpre os critérios devido às suas propriedades de alteração endócrina.

12.7 Outros efeitos adversos:

Não descritos

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014)
16 05 08*	produtos químicos orgânicos fora de uso, contendo ou compostos por substâncias perigosas	Perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014):

HP3 Inflamável, HP5 Tóxico para órgãos-alvo específicos (STOT)/ tóxico por aspiração, HP14 Ecotóxico, HP10 Tóxico para a reprodução, HP4 Irritante — irritação cutânea e lesões oculares

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO (continuação)

Produto:

Métodos de eliminação: A geração de resíduo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.

Resíduo perigoso: classificação do produto pode reunir os requisitos para este poder ser considerado um resíduo perigoso.

Embalagem:

Métodos de eliminação: A geração de resíduo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

Precauções especiais: Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Não cortar, soldar ou triturar os recipientes usados, a não ser que o seu interior tenha sido bem limpo. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2023 e RID 2023:



14.1	Número ONU ou número de ID:	UN1208
14.2	Designação oficial de transporte da ONU:	HEXANOS
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte:	3
	Etiquetas:	3
14.4	Grupo de embalagem:	II
14.5	Perigos para o ambiente:	Sim
14.6	Precauções especiais para o utilizador	
	Disposições especiais:	Não relevante
	Código de Restrição em túneis:	D/E
	Propriedades físico-químicas:	Ver secção 9
	Quantidades Limitadas:	1 L
14.7	Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:	Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 40-20:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (continuação)



- 14.1 Número ONU ou número de ID:** UN1208
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** HEXANOS
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** 3
- Etiquetas: 3
- 14.4 Grupo de embalagem:** II
- 14.5 Poluente marinho:** Sim
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
- Disposições especiais: Não relevante
- Códigos EmS: F-E, S-D
- Propriedades físico-químicas: Ver secção 9
- Quantidades Limitadas: 1 L
- Grupo de segregação: Não relevante
- 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:** Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2023:



- 14.1 Número ONU ou número de ID:** UN1208
- 14.2 Designação oficial de transporte da ONU:** HEXANOS
- 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:** 3
- Etiquetas: 3
- 14.4 Grupo de embalagem:** II
- 14.5 Perigos para o ambiente:** Sim
- 14.6 Precauções especiais para o utilizador**
- Propriedades físico-químicas: Ver secção 9
- 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI:** Não relevante

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante

Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante

Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante

Artigo 95, Regulamento (UE) Nº 528/2012: Não relevante

REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

DL 150/2015 (SEVESO III):

Secção	Descrição	Requisitos do nível inferior	Requisitos do nível superior
P5c	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	5000	50000
E2	PERIGOS PARA O AMBIENTE	200	500

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não podem ser utilizadas em:

- objectos decorativos destinados à produção de efeitos de luz ou de cor obtidos por meio de fases diferentes, por exemplo em candeeiros decorativos e cinzeiros,
- máscaras e partidas,
- jogos para um ou mais participantes ou quaisquer objectos destinados a ser utilizados como tais, mesmo com aspectos decorativos.

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)**

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de Abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de Maio, pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de Junho e pelo D.L. n.º 1/2021 de 6 de Janeiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor realizou uma avaliação de segurança química

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES ****Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:**

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) N.º 1907/2006 (REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

Regulamento n.º 1272/2008 (CLP) (SECÇÃO 2, SECÇÃO 16):

- Advertências de perigo

Textos das frases contempladas na secção 2:

H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H315: Provoca irritação cutânea.

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

H372: Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H361f: Suspeito de afectar a fertilidade.

Textos das frases contempladas na secção 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento n.º 1272/2008 (CLP):

Aquatic Chronic 2: H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Asp. Tox. 1: H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Flam. Liq. 2: H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

Repr. 2: H361f - Suspeito de afectar a fertilidade.

Skin Irrit. 2: H315 - Provoca irritação cutânea.

STOT RE 1: H372 - Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

STOT SE 3: H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura:

** Alterações relativamente à versão anterior



SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES ** (continuação)

<http://echa.europa.eu>
<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo
(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional
(DQO) Demanda Química de oxigénio
(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias (BCF) Fator de bioconcentração
(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)
(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste
(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste
(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanolágua
(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico
(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)
(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução
(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)
(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)
(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)
(EPI) Equipamento de proteção individual
(STOT) Toxicidade para órgãosalvo específicos
(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável
(UFI) identificador único de fórmula
(IARC) Centro Internacional de Investigação do Cancro
(C.O.V.) Compostos Orgânicos Voláteis

** Alterações relativamente à versão anterior

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

Anexo

Cenário de exposição 1

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Use in Cleaning Agent - Consumer

Lista de descritores de utilizações

Nome da utilização identificada	Utilização em agentes de limpeza – Consumidor
Substância fornecida para essa utilização na forma de	Como tal
Sector da utilização final	SU21: Utilizações pelos consumidores
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	ERC8a: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores) ERC8d: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores). ESVOC SpERC 8.3c.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico	PC3: Produtos de limpeza do ar PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento PC8: Produtos biocidas PC9a: Materiais de revestimentos e tintas, diluentes, decapantes PC9b: Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argilas para modelar PC9c: Tintas para pintar com os dedos PC24: Lubrificantes, massas lubrificantes, produtos de libertação PC35: Produtos de lavagem e limpeza PC38: Produtos para soldadura e de brasagem fraca, fluxos para soldadura

Cenários ambientais que contribuem

Utilização em agentes de limpeza

Saúde Cenários contributivos

Utilização em agentes de limpeza

Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição

Cobre as exposições gerais a consumidores decorrentes da utilização de produtos domésticos vendidos na forma de produtos de lavagem e limpeza, aerossóis, revestimentos, agentes de descongelamento, lubrificantes e produtos de limpeza do ar.

Secção 2 – Controlo da exposição

Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:

Utilização em agentes de limpeza

Quantidades utilizadas

Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	110

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Fração da tonelagem regional utilizada localmente	0.0005
Tonelagem anual do local	0.056
Tonelagem diária máxima do local	0.15
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	365 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.95
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.025
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.025
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	1400
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos consumidores para 1:	
Utilização em agentes de limpeza	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Salvo disposição em contrário cobre concentrações até 100%	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa - Pressão de vapor (Pa) 30000	
Quantidades utilizadas	
Salvo disposição em contrário. Cobre a utilização até 13800 g. Cobre uma área de contacto com a pele até 857.5 cm ²	
Frequência e duração da utilização	
Salvo disposição em contrário cobre a utilização até 365 dias/ano – Salvo disposição em contrário cobre a utilização até 4 aplicação por dia - Cobre a exposição até 8h/por tarefa:	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Salvo disposição em contrário pressupõe que as atividades decorrem à temperatura ambiente (exceto indicação em contrário). Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m ³ - Use com ventilação adequada.	
Categorias de produto - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Limpeza do ar, ação instantânea (pulverizadores de aerossóis) Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 50%. Cobre a utilização até 365 dias/Ano - Cobre a exposição até 4 aplicação por dia. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.1 g. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m ³ . Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.25 h/por tarefa.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

<p>Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Limpeza do ar, ação instantânea (pulverizadores de aerossóis) - Pesticida - Apenas excipiente Salvo disposição em contrário cobre concentrações até 50%. Cobre a utilização até 365 dias/Ano. Cobre a utilização até 4 aplicação por dia. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 5 g. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.25 h/por tarefa. Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Limpeza do ar, ação contínua (produto sólido & líquido) Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 10 %. Cobre a utilização até 365 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 35.7 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.48 g. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 8hr/por tarefa. Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Limpeza do ar, ação contínua (produto sólido & líquido) - Pesticida. – Apenas excipiente Salvo disposição em contrário cobre concentrações até 50%. Cobre a utilização até 365 dias/ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 35.7 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.48g. Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³. Cobre a exposição até 8 h/por tarefa. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Agentes anticongelantes - Lavagem de vidros de automóveis Salvo disposição em contrário cobre concentrações até 1 %. Cobre a utilização até 365 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.5 g. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 34 m². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.02 h/evento único. Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Agentes de solda e soldagem – Agentes fluxantes Salvo disposição em contrário cobre concentrações até 20 %. Cobre a utilização até 365 dias/ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 12 g. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 1 h/por tarefa. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Produtos anticongelantes e de descongelamento - Vazamento em radiador Cobre concentrações até 10 %. Cobre a utilização até 365 dias/ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 428 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 2000 g. Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.17 h/por tarefa. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Produtos anticongelantes e de descongelamento - Agente de descongelação para fechaduras</p>

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Salvo disposição em contrário cobre concentrações até 50 %.

Cobre a utilização até 365 dias/ano.

Cobre a utilização até 1 aplicação por dia.

Cobre uma área de contacto com a pele até 214 cm².

Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 4 g.

Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica.

Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 34 m³.

Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.25 h/por tarefa.

Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Produtos biocidas (ex: desinfetantes, pesticidas) - Produtos para lavagem de roupa e louça

Cobre concentrações até salvo disposição em contrário 5 %.

Cobre a utilização até 365 dias/ano.

Cobre a utilização até 1 aplicação por dia.

Cobre uma área de contacto com a pele até 857.50 cm².

Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 15 g.

Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³.

Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.5 h/por tarefa.

Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.

Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Produtos biocidas (ex: desinfetantes, pesticidas) - Produtos de limpeza, líquidos (produtos de limpeza "lava tudo", produtos sanitários, produtos para limpeza de pavimentos, produtos para limpeza de vidros, produtos para lavagem de carpetes e alcatifas, produtos limpa metais)

Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 5 %.

Cobre a utilização até 128 dias/ano.

Cobre a utilização até 1 aplicação por dia.

Cobre uma área de contacto com a pele até 857.50 cm².

Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 27 g.

Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.

Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³.

Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.33 h/por tarefa.

Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Produtos biocidas (ex: desinfetantes, pesticidas) - Produtos de limpeza, pistolas pulverizadoras (produtos de limpeza "lava tudo", produtos sanitários, produtos para limpeza de vidros)

Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 15 %.

Cobre a utilização até 128 dias/Ano.

Cobre a utilização até 1 aplicação por dia.

Cobre uma área de contacto com a pele até 428.00 cm².

Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 35 g.

Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.

Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³.

Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.17 h/por tarefa.

Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes - Tinta para paredes à base de látex de base aquosa

Cobre concentrações até salvo disposição em contrário 1.5 %.

Cobre a utilização até 4 dias/Ano.

Cobre a utilização até 1 aplicação por dia.

Cobre uma área de contacto com a pele até 428.75 cm².

Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 2760 g.

Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.

Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³ - Cobre a exposição até 2.20 h/por tarefa.

Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos

Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes - Tinta de base aquosa, com alto teor de sólidos, rica em solventes

Salvo disposição em contrário cobre concentrações até 27.5 %.

Cobre a utilização até 6 dias/Ano.

Cobre a utilização até 1 aplicação por dia.

Cobre uma área de contacto com a pele até 428.75 cm².

Cobre a utilização até 744 g.

Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³.

Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.

Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 2.2 h/por tarefa.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

<p>Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p> <p>Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes - Bombas de aerossóis Salvo disposição em contrário cobre a exposição até 50 %. Cobre a utilização até 2 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre a utilização até 215 g. Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 34 m³. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.33 h/por tarefa: Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes - Decapantes (para tintas, colas, papel de parede, vedantes) Salvo disposição em contrário cobre concentrações até 50 %. Cobre a utilização até 3 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 857.50 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 491 g. Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 2.00 h/por tarefa. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar - Materiais de enchimento e mástiques Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 2 %. Cobre a utilização até 12 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 35.73 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 85 g. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³. Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 4.00 h/por tarefa. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar - Estuques e agentes de regularização de pavimentos Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 2%. Cobre a utilização até 12 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 857.50 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 13800 g. Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 2.00 h/por tarefa. Condições operacionais e medidas de gestão de riscos: Evitar utilizar a uma concentração de produto superior a 1.2%. Evitar utilizar quando as janelas estão fechadas.</p>
<p>Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar - Argila para modelar Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 1 %. Cobre a utilização até 365 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 254.4 cm². Por cada evento de utilização, pressupõe uma quantidade ingerida de 1g. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Tintas para pintar com os dedos Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 50 %. Cobre a utilização até 365 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 254.40 cm². Por cada evento de utilização, pressupõe uma quantidade ingerida de 1.35 g. Evitar utilizar a uma concentração de produto superior a 1.25 %</p>
<p>Limpeza e Operações de lavagem - Produtos de limpeza, pistolas pulverizadoras (produtos de limpeza "lava tudo", produtos sanitários, produtos para limpeza de vidros) Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 15 %. Cobre a utilização até 128 dias/Ano.</p>

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

<p>Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 428 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 35 g. Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.17h/por tarefa. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Limpeza e Operações de lavagem - Produtos de limpeza, líquidos (produtos de limpeza "lava tudo", produtos sanitários, produtos para limpeza de pavimentos, produtos para limpeza de vidros, produtos para lavagem de carpetes e alcatifas, produtos limpa metais) Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 5 %. Cobre a utilização até 128 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 457.5 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 27 g. Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.33 h/por tarefa. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Limpeza e Operações de lavagem - Produtos para lavagem de roupa e louça Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 5 %. Cobre a utilização até 365 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 857.5 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 15 g. Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.5 h/por tarefa. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Lubrificantes, massas lubrificantes, produtos de libertação - Líquidos Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 100 %. Cobre a utilização até 4 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 468.00 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 2200 g. Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 34 m³. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.17 h/por tarefa. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Lubrificantes, massas lubrificantes, produtos de libertação - Pastas Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 20 %. Cobre a utilização até 10 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 468.00 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 34 g. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Lubrificantes, massas lubrificantes, produtos de libertação Sprays Salvo disposição em contrário, cobre concentrações até 50 %. Cobre a utilização até 6 dias/Ano. Cobre a utilização até 1 aplicação por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 428.75 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 73 g. Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 0.17 h/por tarefa. Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.</p>
<p>Condições e medidas relacionadas com a proteção individual, a higiene e a avaliação sanitária</p>

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Sítio Web	
Não é aplicável	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilização em agentes de limpeza	
Avaliação da exposição (ambiente)	Não disponível
Avaliação da exposição	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrisk).
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Consumidores: 0: Utilização em agentes de limpeza	
Avaliação da exposição (humana):	EUSES
Estimativa da exposição	Consumidor ECETOC TRA V3

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente	
A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. - A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.	
Saúde	
Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. - As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. - Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.	
Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH	
Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 2

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição	
[925-292-5] Distribution of the Substance - Industrial	
Lista de descritores de utilizações	
Nome da utilização identificada	Distribuição da substância – Industrial
Categoria de processo	<p>PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC4: Produção química em que há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC8a: Transferência de substância ou misturas</p>

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

	(carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim. PROC9: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem). PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial.
Sector da utilização final	SU3: Utilizações industriais SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos). SU9: Fabrico de produtos químicos finos.
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	ERC1: Fabrico da substância ERC2: Formulação numa mistura ESVOC SpERC 1.1b.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável
Cenários ambientais que contribuem	
Distribuição da substância	
Saúde Cenários contributivos	
Distribuição da substância	
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	
Carregamento (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e carregamento de IBC) e (re)embalagem (incluindo tambores e pequenas embalagens) da substância em sistemas fechados ou confinados, incluindo exposições incidentais durante a sua amostragem, armazenamento, descarregamento, manutenção e atividades laboratoriais associadas.	
Secção 2 – Controlo da exposição	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:	
Distribuição da embalagem	
Quantidades utilizadas	
Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	600
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	0.002
Tonelagem anual do local	1.2
Tonelagem diária máxima do local	60
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	20 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.001
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00001
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00001
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. - Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 90. Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de >= (%): 0 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de >= (%): 0	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	
Não aplicar lamas industriais a solos naturais. - As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	710000
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Distribuição da substância	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	
Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Exposições gerais (sistemas fechados) - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Não foram identificadas outras medidas específicas.
Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Exposições gerais (sistemas fechados) - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Exposições gerais (sistemas abertos)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Amostragem no processo	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Atividades laboratoriais	Manusear num nicho ou sob ventilação com extração.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Transferências a granel sistemas fechados	Garantir que as transferências de material ocorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Transferências a granel sistemas abertos	Manusear a substância em sistema fechado.
Transferências a granel sistemas abertos	Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas	Encher as embalagens/latas em pontos de enchimento destinados a esse fim com ventilação local com extração. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Limpeza e manutenção de equipamento	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Transferir através de linhas fechadas. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior.
Armazenamento de material - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Não foram identificadas outras medidas específicas.
Armazenamento de material - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.	

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web	
Não é aplicável	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Distribuição da substância	
Avaliação da exposição (ambiente)	Não disponível
Avaliação da exposição	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).
Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Distribuição da substância	
Avaliação da exposição (humana):	Não disponível
Estimativa da exposição	Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente	
A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.	
Saúde	
Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.	
Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH	
Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 3

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Formulation and (re)packing of substances and mixtures - Industrial

Lista de descritores de utilizações

Nome da utilização identificada	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas – Industrial
Categoria de processo	<p>PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC4: Produção química em que há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC5: Misturas ou combinações em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p> <p>PROC8b: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim.</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem).</p> <p>PROC14: Aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização, granulação.</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial.</p>
Sector da utilização final	SU10: Formulação
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	ERC2: Formulação numa mistura ESVOC SpERC 2.2.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável

Cenários ambientais que contribuem

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Saúde Cenários contributivos

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição

Formulação, embalagem e (re)embalagem da substância e respetivas misturas em operações descontínuas ou contínuas, incluindo armazenamento, transferências de material, mistura, aglomeração a frio, compressão, peletização, extrusão, embalagem em grande e pequena escala, amostragem, manutenção e atividades laboratoriais associadas.

Secção 2 – Controlo da exposição

Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Quantidades utilizadas

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	310
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	1
Tonelagem anual do local	310
Tonelagem diária máxima do local	3100
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	100 – Liberação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de liberação para a atmosfera proveniente do processo (após MGR típica no local em conformidade com as exigências da Diretiva Europeia em matéria de emissão de solventes)	0.025
Fração de liberação para águas residuais proveniente do processo (liberação inicial anterior à MGR)	0.0002
Fração de liberação para o solo proveniente do processo (liberação inicial anterior à MGR)	0.0001
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir liberações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da liberação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais.	
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 0.	
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de \geq (%): 0	
Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de \geq (%): 0	
Medidas organizacionais para impedir/limitar liberações e emissões a partir das instalações	
Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na liberação após remoção total por tratamento das águas residuais	630000
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas.	
Concentração da substância na mistura ou artigo	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	
Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Exposições gerais (sistemas fechados) - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Não foram identificadas medidas específicas.
Exposições gerais (sistemas fechados)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Exposições gerais (sistemas abertos)	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Processo descontínuo, Temperatura elevada. A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Amostragem no processo	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Atividades laboratoriais	Manusear num nicho ou sob ventilação com extração.
Transferências a granel	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Operações de mistura (sistemas abertos)	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Manual - Transferência/vazamento de contentores	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 4 horas.
Transferências de embalagens pesadas/descontínuas	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Produção de preparações ou artigos por aglomeração, compressão, extrusão ou peletização	Manusear a substância em sistema predominantemente fechado dotado de ventilação com extração. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou equipamento e proporcionar ventilação com extração nas aberturas. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Limpeza e manutenção de equipamento	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.
Armazenamento de material - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Não foram identificadas medidas específicas.
Armazenamento de material - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.	

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Não é aplicável	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 0: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	
Avaliação da exposição (ambiente)	Não disponível
Avaliação da exposição	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).
Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 1: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	
Avaliação da exposição (humana):	Não disponível
Estimativa da exposição	Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente	
A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.	
Saúde	
Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.	
Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH	
Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 4

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição	
[925-292-5] Manufacture of Substance - Industrial	
Lista de descritores de utilizações	
Nome da utilização identificada	Fabricação da substância - Industrial
	<p>PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional</p>

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Categoria de processo	controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes. PROC4: Produção química em que há possibilidade de exposição. PROC8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim. PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial.
Sector da utilização final	SU3: Utilizações industriais SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	ERC1: Fabrico da substância ERC4: Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos). ESVOC SpERC 1.1.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável
Cenários ambientais que contribuem	
Fabricação da substância	
Saúde Cenários contributivos	
Fabricação da substância	
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	
Fabricação da substância ou utilização como intermédia ou produto químico industrial ou agente de extração. Inclui reciclagem/recuperação, transferências de material, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e recipientes para granel), amostragem e atividades laboratoriais associadas.	
Secção 2 – Controlo da exposição	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:	
Fabricação da substância	
Quantidades utilizadas	
Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	18000
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	1
Tonelagem anual do local	18000
Tonelagem diária máxima do local	59000
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	300 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (após MGR típica no local em conformidade com as exigências da Diretiva Europeia em matéria de emissão de solventes)	0.05
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.0003

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.0001
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 90. Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de \geq (%): 0 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de \geq (%): 0	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	
Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	2100000
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	10000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
Durante a fabricação não é gerado qualquer resíduo da substância.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
Durante a fabricação não é gerado qualquer resíduo da substância.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Fabricação da substância	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	
Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Exposições gerais (sistemas fechados) - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Não foram identificadas medidas específicas.
Exposições gerais (sistemas fechados) - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	Manusear a substância em sistema fechado.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Exposições gerais (sistemas fechados) - Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Exposições gerais (sistemas abertos)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Amostragem no processo	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Atividades laboratoriais	Manusear num nicho ou sob ventilação com extração.
Transferências a granel (sistemas abertos)	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Transferências a granel (sistemas fechados)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Limpeza e manutenção de equipamento	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.
Armazenamento de material - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Não foram identificadas medidas específicas.
Armazenamento de material - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	Proporcionar ventilação com extração nos pontos de transferência de material e outras aberturas.
Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.	

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web	
Não é aplicável	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Fabricação da substância	
Avaliação da exposição (ambiente)	Não disponível
Avaliação da exposição	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrisk).
Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Fabricação da substância	
Avaliação da exposição (humana):	Não disponível
Estimativa da exposição	Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente	
A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.	
Saúde	
Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.	
Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH	
Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 5

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Use in Agrochemicals - Professional

Lista de descritores de utilizações

Nome da utilização identificada	Utilização em agroquímicos – Profissional
Categoria de processo	<p>PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC4: Produção química em que há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p> <p>PROC8b: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim.</p> <p>PROC11: Projeção convencional em aplicações não industriais.</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento.</p>
Sector da utilização final	SU22: Utilizações profissionais
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	<p>ERC8a: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores).</p> <p>ERC8d: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores).</p>
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável

Cenários ambientais que contribuem

Utilização em produtos agroquímicos

Saúde Cenários contributivos

Utilização em produtos agroquímicos

Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição

Utilização como excipiente agroquímico para aplicação por pulverização manual ou à máquina, fumos e nebulização; incluindo limpeza profunda do equipamento e eliminação.

Secção 2 – Controlo da exposição

Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:

Utilização em produtos agroquímicos

Quantidades utilizadas

Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	330
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	0.002

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Tonelagem anual do local	0.657
Tonelagem diária máxima do local	1.8
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	365 – Liberação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de liberação para a atmosfera proveniente do processo (após MGR típica no local em conformidade com as exigências da Diretiva Europeia em matéria de emissão de solventes)	0.9
Fração de liberação para águas residuais proveniente do processo (liberação inicial anterior à MGR)	0.01
Fração de liberação para o solo proveniente do processo (liberação inicial anterior à MGR)	0.09
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir liberações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da liberação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 0. Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de \geq (%): 0 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de \geq (%): 0	
Medidas organizacionais para impedir/limitar liberações e emissões a partir das instalações	
Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na liberação após remoção total por tratamento das águas residuais	12000
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Utilização em produtos agroquímicos	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Transferência/vazamento de contentores	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 25%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Mistura em recipientes	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 25%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Pulverização ou vaporização	Garantir que a operação é realizada no exterior. - Limitar o teor da substância no produto a 25%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar aparelho de respiração que cubra toda a face, conforme a norma EN136, com filtro de tipo A ou melhor. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.
Pulverização/nebulização por aplicação à máquina	Aplicar em cabina ventilada dotada de ar filtrado sob pressão positiva e com um fator de proteção >20 (utilização profissional). Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Aplicação manual ad hoc através de pistolas pulverizadoras, banho (mergulho), etc.	Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Limpeza profunda e manutenção de equipamento	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Eliminação resíduos	Garantir que a operação é realizada no exterior. Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Armazenamento de material - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Não foram identificadas medidas específicas.
Armazenamento de material - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.	

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web	
Não é aplicável	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilização em produtos agroquímicos	
Avaliação da exposição (ambiente)	Não disponível
Avaliação da exposição	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).
Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Utilização em produtos agroquímicos	
Avaliação da exposição (humana):	Não disponível
Estimativa da exposição	Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH

Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 6

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Use in Cleaning Agent - Industrial

Lista de descritores de utilizações

Nome da utilização identificada	Utilização em agentes de limpeza – Industrial
Categoria de processo	<p>PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Produção química em que há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC7: Projeção convencional em aplicações industriais.</p> <p>PROC8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p> <p>PROC8b: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim.</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha.</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento.</p>
Sector da utilização final	SU3: Utilizações industriais

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	ERC4: Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos). ESVOC SpERC 4.4a.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável
Cenários ambientais que contribuem	
Utilização em agentes de limpeza	
Saúde Cenários contributivos	
Utilização em agentes de limpeza	
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	
Cobre a utilização como componente de produtos de limpeza, incluindo transferência do armazenamento, vazamento/descarregamento de tambores ou outras embalagens. Exposições durante a mistura/diluição na fase preparatória e atividades de limpeza (incluindo pulverização, aplicação à trincha, banho (mergulho), esfrega com um pano automática e à mão), limpeza de equipamento relacionado e manutenção.	
Secção 2 – Controlo da exposição	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:	
Utilização em agentes de limpeza.	
Quantidades utilizadas	
Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	340
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	1
Tonelagem anual do local	100
Tonelagem diária máxima do local	5000
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	20 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.000003
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 70. Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de \geq (%): 0 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de \geq (%): 0	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	4400000
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Utilização em agentes de limpeza	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	
Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Transferências a granel	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Transferências a granel	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Processamento automático com: (semi) Sistema fechado - Utilização em sistemas confinados	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Processamento automático com: (semi) Sistema fechado - Utilização em sistemas confinados	Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Processamento automático com: (semi) Sistema fechado - Transferências de embalagens pesadas/descontínuas	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Processamento automático com: (semi) Sistema fechado - Transferências de embalagens pesadas/descontínuas	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Aplicação de produtos de limpeza em sistemas fechados	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Aplicação de produtos de limpeza em sistemas fechados	Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Enchimento/preparação de equipamentos de trabalho ou	Garantir que as transferências de material decorrem sob

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Enchimento/preparação de equipamento de tambores ou outras embalagens	confinamento ou ventilação com extração. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Enchimento/preparação de equipamento de tambores ou outras embalagens	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. – Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Utilização em processos descontínuos confinados	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Utilização em processos descontínuos confinados	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Desengorduramento de pequenos objetos em estação de limpeza	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. - Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Desengorduramento de pequenos objetos em estação de limpeza	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Limpeza com lavadoras de baixa pressão	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 25%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.
Limpeza com lavadoras de baixa pressão	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Limpeza com lavadoras de alta pressão	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.
Limpeza com lavadoras de alta pressão	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Manual Superfícies Limpeza	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 25%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.
Manual Superfícies Limpeza	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.

Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web

Não é aplicável

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilização em agentes de limpeza

Avaliação da exposição (ambiente)

Não disponível

Avaliação da exposição

Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Utilização em agentes de limpeza

Avaliação da exposição (humana):

Não disponível

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Estimativa da exposição	Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.
-------------------------	---

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH

Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 7

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Use in Cleaning Agent - Professional

Lista de descritores de utilizações

Nome da utilização identificada	Utilização em agentes de limpeza – Profissional
Categoria de processo	<p>PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Produção química em que há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p> <p>PROC8b: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim.</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha.</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não</p>

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

	industriais. PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento.
Sector da utilização final	SU22: Utilizações profissionais
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	ERC8a: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores) ERC8d: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores) ESVOC SpERC 8.4b.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável
Cenários ambientais que contribuem	
Utilização em agentes de limpeza	
Saúde Cenários contributivos	
Utilização em agentes de limpeza	
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	
Cobre a utilização como componente de produtos de limpeza, incluindo o vazamento/d Descarregamento de tambores ou recipientes; bem como exposições durante a mistura/diluição na fase de preparação e atividades de limpeza (incluindo pulverização, aplicação à trincha, banho (mergulho), esfrega automática e manual com um pano).	
Secção 2 – Controlo da exposição	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:	
Utilização em agentes de limpeza.	
Quantidades utilizadas	
Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	220
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	0.0005
Tonelagem anual do local	0.11
Tonelagem diária máxima do local	0.31
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	365 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.02
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.000001
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de N/A.	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de \geq (%): 0

Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de \geq (%): 0

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações

Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.

Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	3800
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:

Utilização em agentes de limpeza

Concentração da substância na mistura ou artigo

Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).

Estado físico

Líquido, pressão de vapor > 10 kPa

Quantidades utilizadas

Sem limite.

Frequência e duração da utilização

Cobre exposições diárias até 8 horas.

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores

Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Enchimento/preparação de equipamento de tambores ou outras embalagens	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 25%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Enchimento/preparação de equipamento de tambores ou outras embalagens	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Processamento automático com: (semi) Sistema fechado - Utilização em sistemas confinados	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Processamento automático com: (semi) Sistema fechado - Utilização em sistemas confinados	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Processamento automático com: (semi) Sistema fechado - Transferências de embalagens pesadas/descontínuas - Utilização em sistemas confinados	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Processamento automático com (sem) sistema fechado - Transferências de embalagens pesadas/descontínuas - Utilização em sistemas confinados	Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Processo semiautomático (p. ex. aplicação semiautomática de produtos de manutenção e cuidados de piso)	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. - Limitar o teor da substância no produto a 25%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Processo semiautomático (p. ex. aplicação semiautomática de produtos de manutenção e cuidados de piso)	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Enchimento/preparação de equipamento de tambores ou outras embalagens	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Enchimento/preparação de equipamento de tambores ou outras embalagens	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Manual - Superfícies Limpeza Banho (mergulho), imersão e vazamento	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Manual Superfícies Limpeza	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Limpeza com lavadoras de baixa pressão - Aplicação ao rolo, aplicação à trincha - Sem vaporização	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Limpeza com lavadoras de baixa pressão - Aplicação ao rolo, aplicação à trincha - Sem vaporização	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Limpeza com lavadoras de alta pressão - Pulverização - Interiores	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Limpeza com lavadoras de alta pressão - Pulverização - Interiores	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 5%. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Limpeza com lavadoras de alta pressão - Pulverização Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Limitar o teor da substância no produto a 1%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Limpeza com lavadoras de alta pressão - Pulverização - Exteriores	Limitar o teor da substância no produto a 5%. Utilizar aparelho de respiração que cubra toda a face, conforme a norma EN136, com filtro de tipo A ou melhor.
Manual Superfícies Limpeza Pulverização	Garantir que as portas e janelas estão abertas. Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Manual Superfícies Limpeza	Garantir que as portas e janelas estão abertas. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.
Aplicação manual ad hoc através de pistolas pulverizadoras,	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

banho (mergulho), etc. Aplicação ao rolo, aplicação à trincha	geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Aplicação manual ad hoc através de pistolas pulverizadoras, banho (mergulho), etc. Aplicação ao rolo, aplicação à trincha	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Aplicação manual ad hoc através de pistolas pulverizadoras, banho (mergulho), etc. Aplicação ao rolo, aplicação à trincha	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Aplicação manual ad hoc através de pistolas pulverizadoras, banho (mergulho), etc. Aplicação ao rolo, aplicação à trincha	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Aplicação de produtos de limpeza em sistemas fechados - Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Aplicação de produtos de limpeza em sistemas fechados - Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Limpeza de dispositivos médicos	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Limpeza de dispositivos médicos	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.

Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web

Não é aplicável

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilização em agentes de limpeza

Avaliação da exposição (ambiente) Não disponível

Avaliação da exposição Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Utilização em agentes de limpeza

Avaliação da exposição (humana): Não disponível

Estimativa da exposição Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.	
Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH	
Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 8

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Use in Laboratories – Industrial

Lista de descritores de utilizações

Nome da utilização identificada	Utilização em laboratórios – Industrial
Categoria de processo	PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Sector da utilização final	SU3: Utilizações industriais
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	ERC2: Formulação numa mistura ERC4: Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos)
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável

Cenários ambientais que contribuem

Utilização em laboratórios

Saúde Cenários contributivos

Utilização em laboratórios

Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição

Utilização da substância em ambiente laboratorial, incluindo transferências de material e limpeza de equipamento.

Secção 2 – Controlo da exposição

Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:

Utilização em laboratórios

Quantidades utilizadas

Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	0.1
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	1
Tonelagem anual do local	0.1
Tonelagem diária máxima do local	5

Frequência e duração da utilização

Dias de emissão	20 – Libertação contínua
-----------------	--------------------------

Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos

Fator de diluição de água doce local	10
--------------------------------------	----

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.025
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.02
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.0001
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de 0 Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de \geq (%): 0 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de \geq (%): 0	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	
Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	6300
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Utilização em laboratórios	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	
Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Atividades laboratoriais	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Limpeza	Manusear num nicho ou sob ventilação com extração. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.	

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web

Não é aplicável

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 0: Utilização em laboratórios

Avaliação da exposição (ambiente)	Não disponível
Avaliação da exposição	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorsk).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 1: Utilização em laboratórios

Avaliação da exposição (humana):	Não disponível
Estimativa da exposição	Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH

Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 9

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Use in Laboratories – Professional

Lista de descritores de utilizações

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Nome da utilização identificada	Utilização em laboratórios – Profissional
Categoria de processo	PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Sector da utilização final	SU22: Utilizações profissionais
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	ERC8a: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores) ESVOC SpERC 8.17
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável
Cenários ambientais que contribuem	
Utilização em laboratórios	
Saúde Cenários contributivos	
Utilização em laboratórios	
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	
Utilização da substância em ambiente laboratorial, incluindo transferências de material e limpeza de equipamento.	
Secção 2 – Controlo da exposição	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:	
Utilização em laboratórios	
Quantidades utilizadas	
Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	1
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	0.0005
Tonelagem anual do local	0.0005
Tonelagem diária máxima do local	0.0014
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	365 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.5
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.5
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 0 Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de >= (%): 0 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de >= (%): 0	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	
Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	16
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Utilização em laboratórios	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	
Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Atividades laboratoriais	Garantir que as portas e janelas estão abertas.
Limpeza	Manusear num nicho ou sob ventilação com extração. Garantir que as portas e janelas estão abertas. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.	

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Sítio Web	
Não é aplicável	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilização em laboratórios	
Avaliação da exposição (ambiente)	Não disponível
Avaliação da exposição	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).
Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Utilização em laboratórios	
Avaliação da exposição (humana):	Não disponível

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Estimativa da exposição	Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.
Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).	
Ambiente	
A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.	
Saúde	
Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.	
Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH	
Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 10

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição	
[925-292-5] Use in Lubricants – Industrial	
Lista de descritores de utilizações	
Nome da utilização identificada	Uso de Lubrificantes – Industrial
Categoria de processo	<p>PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC4: Produção química em que há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC7: Projeção convencional em aplicações industriais.</p> <p>PROC8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p> <p>PROC8b: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse</p>

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

	<p>fim, incluindo pesagem). PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento. PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais. PROC18: Lubrificação em geral em condições de elevada energia cinética.</p>
Substância fornecida para essa utilização na forma de	Como tal
Sector da utilização final	SU3: Utilizações industriais
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	<p>ERC4: Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos). ERC7: Utilização de fluidos de funcionamento em instalações industriais. ESVOC SpERC 4.6a.v1</p>
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável
Cenários ambientais que contribuem	
Uso de lubrificantes	
Saúde Cenários contributivos	
Uso de lubrificantes	
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	
Cobre a utilização de lubrificantes formulados em sistemas fechados e abertos, incluindo operações de transferência, trabalho com maquinaria/motores e artigos semelhantes, reciclagem de artigos rejeitados, manutenção do equipamento e eliminação de resíduos.	
Secção 2 – Controlo da exposição	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:	
Uso de lubrificantes	
Características do produto	
A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo	
Quantidades utilizadas	
Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	12
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	1
Tonelagem anual do local	12
Tonelagem diária máxima do local	600
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	20 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.01
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00003
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.001

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 70 Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de >= (%): 0 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de >= (%): 0	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	
Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	4200000
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Uso de lubrificantes	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	
Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Exposições gerais (sistemas fechados) - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Manusear a substância em sistema fechado.
Exposições gerais (sistemas fechados) - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada / Utilização em processo descontínuo e fechado	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Manusear a

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Controlada / Utilização em processo descontinuo recirculado (síntese ou formulação)	substância em sistema fechado.
Exposições gerais (sistemas abertos)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Transferências a granel	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Enchimento/preparação de equipamento de tambores ou outras embalagens - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim	Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar bombas de tambor para esvaziar com cuidado da embalagem. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Enchimento/preparação de equipamento de tambores ou outras embalagens - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim	Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar bombas de tambor para esvaziar com cuidado da embalagem.
Enchimento inicial de equipamento na fábrica	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Operação e lubrificação de equipamento aberto de alta energia - Lubrificação em condições de elevada energia e em processo parcialmente aberto	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Restringir a área das aberturas ao equipamento.
Operação e lubrificação de equipamento aberto de alta energia - Lubrificação em condições de elevada energia	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Aplicações manuais, p. ex., escovagem, laminagem	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Tratamento por banho (mergulho) e vazamento	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânico
Pulverização	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou equipamento e proporcionar ventilação com extração nas aberturas. Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Manutenção (de artigos fabris de maiores dimensões) e montagem de máquinas.	Não foram identificadas outras medidas específicas.
Manutenção (de artigos fabris de maiores dimensões) e montagem de máquinas.	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Manutenção (de artigos fabris de maiores dimensões) e montagem de máquinas. A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Proporcionar ventilação com extração nos pontos de emissão quando for provável o contacto com lubrificante quente (> 50°C).
Refabrico de artigos rejeitados	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 5%.
Refabrico de artigos rejeitados	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Manutenção de pequenos artigos	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica.
Armazenamento de material - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Armazenar a substância em sistema fechado. Transferir através de linhas fechadas.
Armazenamento de material - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.

Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web

Não é aplicável

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Uso de lubrificantes	
Avaliação da exposição (ambiente)	Não disponível
Avaliação da exposição	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).
Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Uso de lubrificantes	
Avaliação da exposição (humana):	Não disponível
Estimativa da exposição	Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.
Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).	
Ambiente	
A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.	
Saúde	
Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.	
Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH	
Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 11

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Use in Polymer Processing - Industrial

Lista de descritores de utilizações

Nome da utilização identificada	
	Utilizar em processamento de polímeros – Industrial
	PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.
	PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.
	PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.
	PROC4: Produção química em que há possibilidade de exposição.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Categoria de processo	PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos. PROC6: Operações de calandragem PROC8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim. PROC8b: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem). PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento. PROC14: Aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização, granulação. PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em materiais ou artigos.
Substância fornecida para essa utilização na forma de	Como tal
Sector da utilização final	SU3: Utilizações industriais SU10: Formulação
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	ERC4: Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos). ERC7: Utilização de fluidos de funcionamento em instalações industriais. ESVOC SpERC 4.21a
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável
Cenários ambientais que contribuem	
Utilizar em processamento de polímeros	
Saúde Cenários contributivos	
Utilizar em processamento de polímeros	
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	
Cobre a utilização de lubrificantes formulados em sistemas fechados e abertos, incluindo operações de transferência, trabalho com motores e artigos semelhantes, reciclagem de artigos rejeitados, manutenção do equipamento e eliminação de óleos residuais.	
Secção 2 – Controlo da exposição	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:	
Utilizar em processamento de polímeros	
Quantidades utilizadas	
Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	6.6
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	1
Tonelagem anual do local	6.6
Tonelagem diária máxima do local	330
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	20 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente de	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.75
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00001
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 80 Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de \geq (%): 0 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de \geq (%): 0	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	
Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	4100000
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Utilizar em processamento de polímeros	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	
Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Transferências a granel sistemas fechados. Utilização em	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Transferências a granel sistemas fechados - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Não foram identificadas medidas específicas.
Transferências a granel sistemas fechados - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Transferências a granel - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim	Proporcionar ventilação com extração nos pontos de transferência de material e outras aberturas.
Transferências a granel - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Transferências a granel - Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Pesagem a granel - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Não foram identificadas medidas específicas.
Pesagem a granel - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Pesagem em pequena escala	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Pré-mistura de aditivos - Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Pré-mistura de aditivos - Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Pré-mistura de aditivos	Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Calandragem (incluindo de tipo Banbury) - A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente)	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou equipamento e proporcionar ventilação com extração nas aberturas. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Produção de artigos por banho (mergulho) e vazamento	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou equipamento e proporcionar ventilação com extração nas aberturas. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Extrusão e formação de concentrados ("master batches")	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou equipamento e proporcionar ventilação com extração nas aberturas. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Moldagem por injeção de artigos	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou equipamento e proporcionar ventilação com extração nas aberturas. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Operações de acabamento	Não foram identificadas medidas específicas.
Manutenção de equipamento	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Armazenamento de material - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	Não foram identificadas medidas específicas.
Armazenamento de material - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web

Não é aplicável

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilizar em processamento de polímeros

Avaliação da exposição (ambiente) Não disponível

Avaliação da exposição Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Utilizar em processamento de polímeros

Avaliação da exposição (humana): Não disponível

Estimativa da exposição Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH

Ambiente Não disponível

Saúde Não disponível

Cenário de exposição 12

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Uses as a Blowing Agent - Industrial

Lista de descritores de utilizações

Nome da utilização identificada	Utilizar em agente de sopro – Industrial
	PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes. PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Categoria de processo	<p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC8b: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem).</p> <p>PROC12: Utilização de agentes de expansão no fabrico de espumas.</p>
Sector da utilização final	SU3: Utilizações industriais
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	ERC4: Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos).
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável
Cenários ambientais que contribuem	
Utilizar em agentes de expansão	
Saúde Cenários contributivos	
Utilizar em agentes de expansão	
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	
Utilização como agente de extensão para espumas rígidas e flexíveis, incluindo transferências de material, mistura e injeção, cozedura, corte, armazenamento e embalagem.	
Secção 2 – Controlo da exposição	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:	
Utilizar em agentes de expansão	
Quantidades utilizadas	
Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	47
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	1
Tonelagem anual do local	47
Tonelagem diária máxima do local	2300
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	20 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00003
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais.

Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 0

Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de \geq (%): 0

Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de \geq (%): 0

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações

Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.

Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	1300000
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:

Utilizar em agentes de expansão

Concentração da substância na mistura ou artigo

Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).

Estado físico

Líquido, pressão de vapor > 10 kPa

Quantidades utilizadas

Sem limite.

Frequência e duração da utilização

Cobre exposições diárias até 8 horas.

Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores

Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Transferências a granel	Garantir que a operação é realizada no exterior. Limitar o teor da substância no produto a 25%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Extrusão e expansão de massa polimérica	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Operações de mistura	Não foram identificadas medidas específicas.
Corte e aparagem	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou equipamento e proporcionar ventilação com extração nas aberturas.
	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Colheita e reprocessamento de lascas, aparas, etc	ou equipamento e proporcionar ventilação com extração nas aberturas.
Embalagem de produtos	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Armazenamento de material	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Operações de mistura - A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente)	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Armazenamento de polímeros intermédios - A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente)	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Centrifugação, incluindo descarga - A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente)	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Secagem e armazenamento	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Embalagem de semi-granel	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Tratamento por aquecimento - A operação é realizada a temperatura elevada (>20°C acima da temperatura ambiente)	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Formação de artigos em moldes - A operação é realizada a temperatura elevada (>20°C acima da temperatura ambiente)	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Corte por arame aquecido - Manual	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Operações de mistura	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas - Enchimento/preparação de equipamento de tambores ou outras embalagens	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Formação de espuma	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Compressão	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Corte por arame aquecido	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.	

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web

Não é aplicável

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilizar em agentes de expansão

Avaliação da exposição (ambiente)

Não disponível

Avaliação da exposição

Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Utilizar em agentes de expansão

Avaliação da exposição (humana):

Não disponível

Estimativa da exposição

Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH

Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 13

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Uses in Coatings - Industrial

Lista de descritores de utilizações

Nome da utilização identificada	Utilizar em revestimentos - Industrial
Categoria de processo	<p>PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC4: Produção química em que há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos.</p> <p>PROC7: Projeção convencional em aplicações industriais.</p> <p>PROC8b: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem).</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha.</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento.</p> <p>PROC14: Aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização, granulação.</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Sector da utilização final	SU3: Utilizações industriais
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
	ERC4: Utilização de auxiliares de processamento não reativos

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Categoria que libera para o meio ambiente	em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos). ESVOC SpERC 4.3a.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável
Cenários ambientais que contribuem	
Utilizar em revestimentos	
Saúde Cenários contributivos	
Utilizar em revestimentos	
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	
Cobre a utilização em revestimentos (tintas e tintas de impressão, adesivos, etc.) em sistemas fechados ou confinados, incluindo exposições incidentais durante a utilização (incluindo recepção dos materiais, armazenamento, preparação e transferência a partir de granel e semi granel, atividades de aplicação e formação de películas) e limpeza de equipamento, manutenção e atividades laboratoriais associadas.	
Secção 2 – Controlo da exposição	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:	
Utilizar em revestimentos	
Quantidades utilizadas	
Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	830
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	1
Tonelagem anual do local	830
Tonelagem diária máxima do local	2.1
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	20 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.98
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.0007
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 90 Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de \geq (%): 82.7 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de \geq (%): 0	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	
Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	180000
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Utilizar em revestimentos	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	
Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Exposições gerais (sistemas fechados)	Não foram identificadas outras medidas específicas.
Exposições gerais (sistemas fechados) com colheita de amostras - Utilização em sistemas confinados	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Formação de películas - secagem forçada (50°C - 100°C). Secagem em estufa (>100°C). Cura por radiação UV/EB - A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Operações de mistura - Exposições gerais (sistemas fechados)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Formação de películas - secagem ao ar	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Preparação de material para aplicação - Operações de mistura (sistemas abertos)	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Preparação de material para aplicação - Operações de mistura (sistemas abertos)	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Pulverização (automática/robótica)	Realizar em cabina ventilada dotada de fluxo de ar laminado. Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Manual Pulverização	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

	EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Transferências de material - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Transferências de material - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Transferências de material - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Aplicação ao rolo, espalhador, fluxo	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou equipamento e proporcionar ventilação com extração nas aberturas. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Banho (mergulho), imersão e vazamento	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Atividades laboratoriais	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Transferências de material - Transferências de embalagens pesadas/descontínuas - Transferência/vazamento de contentores	Garantir que os pontos de transferência são fornecidos com ventilação com extração. - Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Transferências de material - Transferências de embalagens pesadas/descontínuas - Transferência/vazamento de contentores	Garantir que os pontos de transferência são fornecidos com ventilação com extração. - Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Produção de preparações ou artigos por aglomeração, compressão, extrusão ou peletização	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Produção de preparações ou artigos por aglomeração, compressão, extrusão ou peletização	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.

Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web

Não é aplicável

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilizar em revestimentos

Avaliação da exposição (ambiente)

Não disponível

Avaliação da exposição

Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Utilizar em revestimentos

Avaliação da exposição (humana):

Não disponível

Estimativa da exposição

Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH

Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

Cenário de exposição 14

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Uses in Coatings - Professional

Lista de descritores de utilizações

Nome da utilização identificada	Utilizar em revestimentos – Profissional
Categoria de processo	<p>PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC4: Produção química em que há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos.</p> <p>PROC8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p> <p>PROC8b: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações destinadas a esse fim.</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha.</p> <p>PROC11: Projeção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento.</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial.</p> <p>PROC19: Atividades manuais que envolvam contacto com as mãos.</p>
Sector da utilização final	SU22: Utilizações profissionais
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	<p>ERC8a: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores).</p> <p>ERC8c: Utilização generalizada conducente à inclusão no interior ou à superfície de artigos (em interiores).</p> <p>ERC8d: Utilização generalizada de auxiliares de processamento não reativos (sem inclusão no interior ou à</p>

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

	superfície de artigos, em exteriores). ERC8f: Utilização generalizada conducente à inclusão no interior ou à superfície de artigos (em exteriores). ESVOC SpERC 8.3b.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável
Cenários ambientais que contribuem	
Utilizar em revestimentos	
Saúde Cenários contributivos	
Utilizar em revestimentos	
Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição	
Cobre a utilização em revestimentos (tintas, tintas de impressão, adesivos, etc.), incluindo exposições durante a utilização (incluindo receção dos materiais, armazenamento, preparação e transferência a partir de granel e semi granel, aplicação por pulverização, rolo, à trincha, banho (mergulho), espalhador à mão ou métodos semelhantes, e formação de películas) e limpeza de equipamento, manutenção e atividades laboratoriais associadas.	
Secção 2 – Controlo da exposição	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:	
Utilizar em revestimentos	
Quantidades utilizadas	
Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	400
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	0.0005
Tonelagem anual do local	0.2
Tonelagem diária máxima do local	0.55
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	365 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.98
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.01
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de N/A. Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de >= (%): 0 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de >= (%): 0	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	
Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	96
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	4600
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Utilizar em revestimentos	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	
Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	
Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Exposições gerais (sistemas fechados)	Não foram identificadas outras medidas específicas.
Enchimento/preparação de equipamento de tambores ou outras embalagens	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Exposições gerais (sistemas fechados) - Utilização em sistemas confinados	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Preparação de material para aplicação	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou equipamento e proporcionar ventilação com extração nas aberturas. Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 4 horas.
Preparação de material para aplicação	Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Formação de películas - secagem ao ar - Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar atividades que envolvam a exposição durante mais de 1 hora.
Formação de películas - secagem ao ar - Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Formação de películas - secagem ao ar - Interiores	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Formação de películas - secagem ao ar	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

	EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Preparação de material para aplicação - Interiores	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Preparação de material para aplicação - Interiores	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Preparação de material para aplicação - Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Transferências de material Transferências de embalagens pesadas/descontínuas	Manusear a substância em sistema fechado. Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Transferências de material - Transferências de embalagens pesadas/descontínuas	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Transferências de material - Transferências de embalagens pesadas/descontínuas	Garantir que os pontos de transferência são fornecidos com ventilação com extração. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas.
Aplicação ao rolo, espalhador, fluxo - Interiores	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 25%. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora.
Aplicação ao rolo, espalhador, fluxo - Interiores	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Aplicação ao rolo, espalhador, fluxo - Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Utilizar aparelho de respiração que cubra toda a face, conforme a norma EN136, com filtro de tipo A ou melhor.
Manual Pulverização - Interiores	Realizar em cabina ventilada. Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 15 minutos.
Manual Pulverização - Interiores	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 25%. Utilizar aparelho de respiração que cubra toda a face, conforme a norma EN136, com filtro de tipo A ou melhor. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com treinamento em atividades específicas.
Manual Pulverização - Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Limitar o teor da substância no produto a 1%. Evitar realizar a operação durante mais de 15 minutos. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Manual Pulverização - Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar aparelho de respiração que cubra toda a face, conforme a norma EN136, com filtro de tipo A ou melhor.
Banho (mergulho), imersão e vazamento - Interiores	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Evitar realizar a operação durante mais de 15 minutos.
Banho (mergulho), imersão e vazamento - Interiores	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Banho (mergulho), imersão e vazamento - Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Utilizar aparelho de respiração que cubra toda a face, conforme a norma EN136, com filtro de tipo A ou melhor.
Atividades laboratoriais	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

	de ar por hora).
Aplicação à mão - tintas para pintar com os dedos, pastéis, adesivos - Interiores	Garantir que as portas e janelas estão abertas. Limitar o teor da substância no produto a 25%. Evitar realizar a operação durante mais de 15 minutos. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com controlos de supervisão da gestão intensivos.
Aplicação à mão - tintas para pintar com os dedos, pastéis, adesivos - Interiores	Garantir que as portas e janelas estão abertas. Evitar realizar a operação durante mais de 4 horas. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.
Aplicação à mão - tintas para pintar com os dedos, pastéis, adesivos - Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Limitar o teor da substância no produto a 5%. Evitar realizar a operação durante mais de 15 minutos. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com controlos de supervisão da gestão intensivos.
Aplicação à mão - tintas para pintar com os dedos, pastéis, adesivos - Exteriores	Garantir que a operação é realizada no exterior. Evitar realizar a operação durante mais de 1 hora. Utilizar aparelho de respiração conforme a norma EN140 com filtro de tipo A/P2 ou melhor.

Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Sítio Web

Não é aplicável

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Utilizar em revestimentos

Avaliação da exposição (ambiente) Não disponível

Avaliação da exposição Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).

Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Utilizar em revestimentos

Avaliação da exposição (humana): Não disponível

Estimativa da exposição Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH

Ambiente Não disponível

Saúde Não disponível

Cenário de exposição 15

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	UVCB
Código	32204
Nome do produto	Hexano

Secção 1 – Título

Título curto do cenário de exposição

[925-292-5] Uses in Mining Operation - Industrial

Lista de descritores de utilizações

Nome da utilização identificada	Usos na Indústria mineira – Industrial
Categoria de processo	<p>PROC1: Produção química ou refinaria em processo fechado sem probabilidade de exposição ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC2: Produção química ou refinaria em processo contínuo e fechado com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos descontínuos fechados com exposição ocasional controlada ou processos com condições de confinamento equivalentes.</p> <p>PROC4: Produção química em que há possibilidade de exposição.</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos.</p> <p>PROC8a: Transferência de substância ou misturas (carga/descarga) em instalações não destinadas a esse fim.</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou misturas para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem).</p>
Substância fornecida para essa utilização na forma de	Como tal
Sector da utilização final	SU3: Utilizações industriais
Vida útil subsequente relevante para essa utilização	Não
Categoria que libera para o meio ambiente	<p>ERC4: Utilização de auxiliares de processamento não reativos em instalações industriais (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos).</p> <p>ERC7: Utilização de fluidos de funcionamento em instalações industriais.</p> <p>SVOC SpERC 4.23</p>
Sector de mercado por tipo de produto químico	Não é aplicável
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente	Não é aplicável

Cenários ambientais que contribuem

Indústria mineira

Saúde Cenários contributivos

Indústria mineira

Processos e atividades cobertos pelo cenário de exposição

Cobre a utilização de lubrificantes formulados em sistemas fechados e abertos, incluindo operações de transferência, trabalho com motores e artigos semelhantes, reciclagem de artigos rejeitados, manutenção do equipamento e eliminação de óleos residuais.

Secção 2 – Controlo da exposição

Cenário de exposição contributivo que controla a exposição ambiental para 0:

Indústria mineira

Quantidades utilizadas

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Fração da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	47
Fração da tonelagem regional utilizada localmente	1
Tonelagem anual do local	46
Tonelagem diária máxima do local	2300
Frequência e duração da utilização	
Dias de emissão	20 – Libertação contínua
Fatores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos	
Fator de diluição de água doce local	10
Fator de diluição de água do mar local	100
Outras condições operacionais de utilização que afetem a exposição ambiental	
Fração de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.25
Fração de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.5
Fração de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.05
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões	
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo	
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 80. Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de >= (%): 99.6 Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de >= (%): 89.2	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações	
Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.	
Condições e medidas relacionadas com as estações de tratamento de águas residuais municipais	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento de resíduos domésticos (%)	96
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	99.5
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	2300
Caudal da estação de tratamento de resíduos domésticos pressupostos (m ³ /d)	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	
O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	
A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
Cenário de exposição contributivo que controla a exposição dos trabalhadores para 0:	
Indústria mineira	
Concentração da substância na mistura ou artigo	
Cobre percentagens da substância no produto até 100% (exceto indicação em contrário).	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

Estado físico	
Líquido, pressão de vapor > 10 kPa	
Quantidades utilizadas	
Sem limite.	
Frequência e duração da utilização	
Cobre exposições diárias até 8 horas.	
Outras condições operacionais determinadas que afetam a exposição aos consumidores	
Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, exceto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho	
Cenários contributivos - Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes da pele)	Evitar o contacto direto com a substância/mistura/produto estabelecendo medidas organizacionais.
Transferências a granel	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Transferências de embalagens pesadas/descontínuas	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Vazamento de embalagens pequenas	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Exposições gerais (sistemas fechados)	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Exposições gerais (sistemas abertos)	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora).
Separação de fases sistemas fechados	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
Processos de troca iónica sistemas fechados	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos.
Amostragem no processo	Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extração.
Operações de mistura	Não foram identificadas medidas específicas.
Limpeza e manutenção de equipamento	Proporcionar uma ventilação geral reforçada por meios mecânicos. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.
Armazenamento de material	Não foram identificadas medidas específicas.
Condições e medidas relacionadas com a proteção individual e a higiene.	

Secção 3 – Estimativa da exposição e referência à sua fonte	
Sítio Web	
Não é aplicável	
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente: 1: Indústria mineira	
Avaliação da exposição (ambiente)	Não disponível
Avaliação da exposição	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk).
Estimativa da exposição e referência à sua fonte – Trabalhadores: 0: Indústria mineira	
Avaliação da exposição (humana):	Não disponível
Estimativa da exposição	Exceto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.
Secção 4 – Orientações para os utilizados a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES).	
Ambiente	

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -



ANEXO: CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO (continuação)

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. - Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Recomendações suplementares de boas práticas para além da avaliação da segurança química (CSA) nos termos do Regulamento REACH

Ambiente	Não disponível
Saúde	Não disponível

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à protecção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA